



# *Câmara Municipal de São Carlos*

*Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 17 de Maio de 2018, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).**

**AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (2018)** realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência do PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito boa tarde a todos. Eu quero dizer que a Câmara Municipal realiza e tem a satisfação de estar, hoje, em mais uma Audiência Pública conforme determina a Lei nº 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal, onde nós estaremos ouvindo, nessa tarde, a Secretaria Municipal de Fazenda. Eu quero, antes, desejar boa tarde para quem está em casa nos acompanhando, uma vez que transmitimos ao vivo, também, a Audiência Pública. Então declaro aberta a Audiência Pública da Câmara Municipal de São Carlos para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais, orçamentárias e patrimoniais, pela Secretaria Municipal de Fazenda, referente ao primeiro quadrimestre do exercício de 2018, conforme determina o art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal. Gostaria de convidar para fazer parte da Mesa o secretário municipal de Fazenda, Mário Luiz Duarte Antunes, e também a chefe de sessão de empenhos, a Juliana Suficiel Staffa. Queria registrar a presença do vereador Roselei Françoso, que já encaminhou o ofício, que tem agenda já, e faço questão de ler. "Sirvo-me do presente para justificar a minha saída, se ausentar da Audiência Pública da Secretaria Municipal de Fazenda, que acontecerá nesta data, no Plenário, às 15h. Tento em vista o compromisso externo do mandato assumido anteriormente, onde serão discutidos assuntos afetos ao município de São Carlos e não pode ser remarcado". O vereador Roselei Françoso está aqui e encaminhou o ofício. Registrar também a presença do vereador João Muller. Quero cumprimentar todos os servidores da Prefeitura Municipal aqui presentes, os assessores dos vereadores que eu estou vendo aqui, assessor do Roselei, Leandro... E se tiver mais algum assessor, depois me passa, eu comunico aqui. Eu quero dizer a todos que, em virtude de estar cumprindo a agenda do presidente, tem mais a agenda que nós temos que também fazê-la paralelamente junto com a audiência, eu queria convidar o presidente da Comissão de Orçamento e Finança da Câmara Municipal de São Carlos, o vereador João Muller, para que dê sequência na Audiência Pública e assim possa até tratar da dinâmica da audiência. Então, João, boa tarde. Muito obrigado a todos. Boa audiência, viu, secretário? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Boa tarde a todos. Vamos dar sequência a essa Audiência Pública que já foi anunciada pelo presidente dessa Casa. E a dinâmica será a seguinte, no primeiro momento o secretário de Fazenda terá o tempo necessário para uma exposição sobre as metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2018, na sequência eu abrirei aos vereadores presentes a possibilidade de fazerem seus questionamentos ou considerações, e na terceira etapa nós abriremos para as pessoas que estão no Plenário, cidadãos que estão aqui nos acompanhando. Eu consulto o secretário de Fazenda, Mário Antunes, qual o tempo ideal para fazer apresentação, 20 minutos, 30 minutos? Então, pode se dirigir até a Tribuna, por 20 minutos, o secretário da Fazenda, Mário Antunes, fará a exposição das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2018. **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente João Muller. Boa tarde às pessoas que estão nos vendo e nos ouvindo em casa. Boa tarde, colegas servidores da Secretaria Municipal de Fazenda. Nós vamos iniciar a nossa apresentação pela despesa. Utilizaremos o mesmo procedimento que adotamos em outras apresentações, através da demonstração gráfica de um comparativo do mesmo período de 2017 e comparando com o período de 2018. Nós estamos falando dos quatro primeiros meses do exercício de 2018. A parte da despesa, eu vou passar a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

palavra e a apresentação a nossa contadora, a Juliana, e retorno para falar da parte da receita, presidente João Muller. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** A Juliana é? Diretora? **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** A Juliana, ela é chefe seção de empenho da Divisão de Contabilidade. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Pois não. Pode se dirigir até a Tribuna, bem. **SRA. JULIANA SUFICIEL STAFFA:** Boa tarde a todos. Então vou começar falando da despesa. Por favor, o primeiro slide. Nesse primeiro quadro é o quadro do balanço orçamentário das despesas. As despesas do município, ela é dividida em despesas correntes e despesas de capital. Nesse segundo bimestre, que é o primeiro quadrimestre, a gente empenhou R\$ 325.271.046,71. O valor liquidado até o bimestre foi de R\$ 201.431.885,12. E o valor pago foi de R\$ 191.857.343,90. Também nesse quadro tem o valor que foi contingenciado das despesas. O valor contingenciado então, até esse bimestre, foi de R\$ 8.646.066,97. Outra coisa que a gente pode observar nesse quadro é em relação às despesas correntes, que, se a gente verificar, o valor orçado foi de R\$ 687 milhões e o valor empenhado já foi de R\$ 300 milhões, que foi quase metade. Esse valor a gente justifica, esse total empenhado, porque no início do ano vários contratos são empenhados para que esses contratos vão sendo executados durante o ano inteiro, por isso esse valor alto empenhado e também os empenhos estimativos, por exemplo, de energia elétrica, que é empenhado todo no início do ano e ele vai sendo utilizado durante o ano inteiro. Próximo slide. Próximo slide a gente tem um gráfico que compara o total da despesa empenhada em relação ao primeiro quadrimestre de 2017 com o primeiro quadrimestre de 2018. Então o total da despesa empenhada em 2017 foi de R\$ 264 milhões e em 2018 o valor foi de R\$ 326 milhões. Então teve um aumento de mais de 20% na despesa empenhada. Lembrando que o valor lá de 2017, ele foi deflacionado com a base do dia 30/4/2018 para poder fazer essa comparação. A despesa corrente, em 2017 foi empenhado R\$ 248 milhões, e em 2018, no primeiro quadrimestre, R\$ 301 milhões, que também tem o aumento de mais de 20%. O próximo slide. Esse slide, ele mostra o demonstrativo de restos a pagar referente a esse segundo bimestre. Então, os restos a pagar, ele compõe a prefeitura, Saae, as fundações. O total processado, saldo de restos a pagar processados foi de R\$ 2.193.814,90, e o valor de não processado R\$ 17.157.064,76. E a disponibilidade financeira do município nesse período, com a data do dia 30/4/2018, foi de R\$ 99.172.005,59. No próximo slide tem um gráfico que demonstra melhor esse quadro de restos a pagar. O saldo, o valor pago de restos a pagar, a gente comparando 2017, primeiro quadrimestre, com o primeiro quadrimestre de 2018, o valor pago de restos a pagar, em 2017, foi de R\$ 61 milhões e em 2018 foi R\$ 65 milhões. Teve um aumento aí de 6%. As maiores diferenças a gente pode ver no saldo de restos a pagar, que, no primeiro quadrimestre de 2017, a gente tinha R\$ 43 milhões. E agora, no primeiro quadrimestre de 2018, esse valor caiu mais de 50%, a gente tem R\$ 19 milhões de saldo de restos a pagar. E a disponibilidade financeira também, que tem uma grande diferença, em 2017, R\$ 66 milhões a gente tinha de disponibilidade. E em 2018, também, um aumento de 50%, aí a gente ficou com R\$ 99 milhões saldo. Próximo slide. Esse quadro, a gente tem o valor das despesas com o pessoal. Esse quadro, o valor total, ele é composto dos 12 últimos meses, a soma dos 12 últimos meses. E dentro dele, quais são das despesas que a gente tem? O salário dos funcionários, os encargos, INSS, FGTS, os valores gastos com os inativos, os pensionistas, com a mão de obra terceirizada, processos judiciais trabalhistas, tá? E como dedução tem o PDV, que ele é uma despesa não computada no total de despesa com pessoal. O total dessa despesa, nesse primeiro quadrimestre, foi de R\$ 269.651.326,04. Se a gente comparar com a receita corrente líquida, a nossa receita corrente líquida foi de R\$ 752.938.321, esse percentual é 49,09%. No próximo slide tem o gráfico fazendo essa comparação com o primeiro quadrimestre de 2017. Então, em 2017, no primeiro quadrimestre, o gasto com o pessoal foi de R\$ 354 milhões, em 2018 R\$ 370 milhões. Teve um



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

aumento de 4,28%. Esse aumento está dentro da normalidade. Mas, apesar desse aumento, no próximo slide a gente pode ver que a despesa com o pessoal, ela reduziu. Então, no primeiro quadrimestre de 2017 o percentual com gasto de pessoal era de 51,84%, que estava acima do limite prudencial, que é de 51,3%. E agora, no primeiro quadrimestre de 2018, teve essa redução, e estamos em 49,09%, o percentual da despesa. Então, o que eu tinha para falar sobre as despesas é isso. Vou passar a palavra para o Mário, que ele vai falar um pouco sobre as receitas. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Quero registrar a presença do vereador Lucão Fernandes, do MDB. Dizer que nós estamos, nesse momento, realizando uma Audiência Pública, com fundamento no art. 9º, da Lei Complementar nº 101/2000. É oportunidade em que a administração pública, por meio da Secretaria de Fazenda, presta contas ao Parlamento e à sociedade sobre as metas fiscais. Nós estamos tratando esse momento do primeiro quadrimestre de 2018. Faço essa colocação porque nós temos que fazer a Ata desta Audiência. E quando o Tribunal de Contas vem fazer a auditoria, ele pede oficialmente a Ata desta Audiência Pública. Então, para comprovar que nós estamos realizando de acordo com a Legislação vigente, eu falo no meio da sessão para poder ficar constando na Ata. Então, agora o secretário de Fazenda, Mário Antunes, dará sequência, falando sobre as receitas do município nesse período. **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Obrigado, presidente João Muller. Obrigado, Juliana, pela apresentação. Antes de nós entrarmos na parte da receita, só quero tecer alguns comentários com relação à despesa. Conforme mencionado pela Juliana, nós tivemos um acréscimo nos empenhos em torno aí de 20%. O ano passado, nós tivemos um ano extremamente difícil, onde nós, da Secretaria Municipal de Fazenda, através de todos os nossos servidores, nós tivemos que aplicar uma rigidez, uma austeridade muito grande, porque nós estávamos com uma defasagem, nós tínhamos muitos problemas com relação às despesas, com relação a restos a pagar. Então, 2017 foi um ano onde nós colocamos a casa em dia, onde nós trouxemos para um rumo que a gente entende que é mais assertivo, que é mais adequado. Então, foi um ano extremamente difícil, no intuito de nós controlarmos muito a despesa. Só que nós não temos como passar quatro anos tocando dessa forma, porque o município, ele precisa, ele necessita de investimento, ele necessita de... São várias as necessidades do município, então, não dá para pensar exclusivamente, apenas no controle excessivo, no controle dos números públicos. Não quero dizer que a gente tem que deixar totalmente solto, mas a gente tem que ter um meio termo. Nós temos que ter... olhar para o controle da despesa e como está sendo a arrecadação, mas nós também temos que verificar as necessidades do município. E nessa parceria, nesse controle financeiro orçamentário, junto com as necessidades do município, nós, técnicos da Secretaria Municipal de Fazenda, nós entendemos que poderíamos soltar um pouco mais, aliviar um pouco mais, para que a gente pudesse crescer ou em obra, crescer, ou na aquisição de alguns bens e serviços, alguma coisa nesse sentido. Então, nesse sentido é que nós liberamos um valor, dentro do orçamento, mas comparado com o mesmo período do ano passado, um valor 20% maior com relação a empenho. Outro dado muito importante, isso não foi apenas com essas explicações que eu acabei de passar para vocês. Mas quando vocês olham os restos a pagar, uma redução de 54% de restos a pagar, de 43 para 19, ele nos dá condição, com a disponibilidade financeira de 50% maior do que o mesmo período do ano passado, associando esses fatores, nós temos condições de deixar um pouco mais livre para que cada secretaria possa executar o orçamento com uma maior flexibilidade. Mas, volto a falar, a Secretaria Municipal de Fazenda, ela está atenta. Porque a gente não pode perder o que nós conquistamos em 2017, presidente João Muller, nós não podemos perder o que nós conquistamos. Por outro lado, nós temos que verificar que o município necessita e possui demandas que precisam ser atendidas. Ok? Vamos iniciar a parte da receita. A receita do município, nesses quatro primeiros meses, o total da receita... Sempre



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

lembrando que nós estamos falando de prefeitura, Saae, Pró-Memória, Fesc e Prohab. Então, os números que nós estamos apresentando, eles representam à prefeitura e mais essas autarquias e fundações. A previsão da receita para o quadrimestre de 2018, R\$ 302 milhões. Nós realizamos R\$ 285 milhões, uma diferença a menor de R\$ 16 milhões, em percentual com o orçamento em torno de 2%, que é um valor baixo, um valor controlável, tá? Então, nós não cravamos a receita, mas ficamos muito próximo a ela. Comparando, agora, o gráfico, quando nós terminarmos o primeiro quadrimestre de 2016, de 2017, com R\$ 266 milhões, nós chegamos em 2018 a R\$ 286 milhões, o que significa um acréscimo, um ganho real de 7%. Então, a nossa receita total, ela teve um acréscimo de 7%, já descontando a inflação. Vou falar agora um pouco do detalhe de alguns tributos que compõem a nossa receita, para que a gente possa, pontualmente, verificar tributo a tributo. O IPTU, a previsão dele para o primeiro quadrimestre de 2018, ele era R\$ 60 milhões, executamos R\$ 58 milhões. O ITBI cravou, R\$ 4 milhões previsto e R\$ 4 milhões realizado. O ISS, é aquela surpresa boa de todos os anos, pelo menos das últimas apresentações vocês devem lembrar que o ISS é o lado bom aqui do município, previsto R\$ 33 milhões, e arrecadamos R\$ 37 milhões. As receitas de serviço que compõem 90% a tarifa do Saae, da distribuição de água, R\$ 36 milhões previstos, realizamos R\$ 31 milhões. E as transferências correntes, que são ICMS, RPM, Fundeb, IPVA - depois eu vou detalhar esse número - R\$ 162 milhões previsto e R\$ 160 milhões realizado. No próximo gráfico nós vamos fazer agora o comparativo, nós vamos comparar. Vamos iniciar com o IPTU e o ISS. Percebe-se já, olhando o gráfico, que houve acréscimo, ganho real com relação à arrecadação. O IPTU saltou de R\$ 27 milhões para... Perdão, o ISS. O ISS, de R\$ 27 milhões para R\$ 38 milhões, e o IPTU de R\$ 51 milhões para R\$ 59 milhões. O IPTU teve um acréscimo de 14% e o ISS um acréscimo de 39%, comparado com o mesmo período de 2017. O ITBI, conforme nós mencionamos já na tabela, dava para ver de forma clara, ele não teve... Mesmo ele cravando a previsão de R\$ 4 milhões e realizou R\$ 4 milhões, ele foi o mesmo valor arrecadado de 2017. A receita de serviços, ela aumentou de R\$ 27 milhões para R\$ 32 milhões, um acréscimo de 16%. As transferências correntes - depois nós vamos abrir com mais detalhes - mas somente vendo o total das transferências correntes, ela saltou de R\$ 149 milhões para R\$ 160 milhões, um acréscimo de 7%. Detalhando, abrindo um pouquinho agora as transferências correntes, o que eu vou falar agora, ele está dentro da transferência corrente. ICMS. O ICMS, ele saltou de R\$ 47 milhões, em 2017, para R\$ 49 milhões, em 2018, um acréscimo de 4%. O IPVA, ele saltou de R\$ 30 milhões para R\$ 38 milhões, um acréscimo de 26%. E o único... Na verdade não é um tributo, é um repasse, mas ele é o único item que ficou abaixo do repasse de 2017, foi o Fundo de Participação dos Municípios, o FPM, que ele diminuiu de R\$ 22 milhões para R\$ 21 milhões, uma redução de menos 5%. Ainda entre as transferências correntes, no próximo slide, nós temos o SUS. O SUS, ele, em 2017, R\$ 22 milhões, em 2018, primeiro quadrimestre, sempre, R\$ 23 milhões, um acréscimo de 4%. O Fundeb, ele saltou de R\$ 14 milhões para R\$ 21 milhões, um acréscimo de 54% em relação ao Fundeb. E o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação manteve constante em R\$ 4 milhões. Então já dá para ter uma visão, quando nós falamos da despesa que nós liberamos, nós soltamos um pouco mais a despesa, porque os números eles demonstram que são favoráveis para que a gente possa fazer isso, os gráficos da receita vocês verificam que teve acréscimo. Então, quando você soma, você analisa restos a pagar baixo, disponibilidade financeira elevada, arrecadação elevada, a gente tem condição de soltar um pouco mais a despesa, e foi o que nós fizemos. Está certo? O próximo gráfico, ele faz um comparativo entre a receita e a despesa, onde a gente coloca junto a receita e a despesa total, considerando a despesa empenhada, que são aqueles 20%, 23% de acréscimo na despesa, ante 7% de acréscimo da receita. A próxima tabela, nós vamos falar da receita corrente líquida do município. A receita





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

corrente líquida do município, ela é composta prefeitura, Saae, Fesc e Pró-Memória, e Prohab. Você, somando essas receitas e aplicando as deduções permitidas por lei, a receita corrente líquida dos últimos 12 meses... Então, de maio de 17 a abril de 18, considerando 12 meses, chegou a R\$ 752 milhões, tá certo? Essa é a receita corrente líquida do município. Na próxima tabela nós vamos falar um pouquinho do resultado primário. O resultado primário, e na sequência eu falar do resultado nominal, são indicadores importantes que mostram a saúde financeira... É um dos fatores que consegue demonstrar, evidenciar, a saúde financeira do município. O resultado primário, ele é a receita menos a despesa, excluindo os juros. O objetivo do resultado primário é demonstrar que o governo, que a Administração Pública, em esse número sendo positivo, ela está conseguindo pagar as dívidas do município. Então é isso que significa, de forma bem sucinta. Tá certo? Então, no período, a previsão do resultado primário seria positiva em R\$ 31 milhões, e nós fechamos o primeiro quadrimestre com R\$ 99 milhões. Então, mais um indicador que a gente consegue provar que a gente está assim... É possível que a gente consiga fazer mais coisa, nós temos condições de fazer algo a mais, nós temos condições orçamentárias e financeiras para fazer cumprir o orçamento. Hoje nós temos, como a Juliana falou, em torno aí de R\$ 9 milhões contingenciado. E no ano passado, nesse período, era quase R\$ 50 milhões contingenciado. Então, a gente percebe que a gente está em um outro patamar, nós estamos num outro nível. O resultado nominal, ele... Eu vou com calma no resultado nominal, porque aqui ele consegue demonstrar a dívida fundada, a dívida de longo prazo, ele consegue demonstrar os restos a pagar processados, que a Juliana já comentou, ele consegue falar sobre a disponibilidade financeira, e no final, ele demonstra que o nosso resultado final, o resultado nominal, ele é R\$ 65 milhões a menos. O que significa isso? Quando você pega a dívida consolidada, que nós estamos em R\$ 203 milhões, a nossa dívida consolidada, você aplica as deduções menos o ativo - não sei se vocês recordam que o nosso ativo é R\$ 99 milhões - menos os restos a pagar processados, que são um pouco mais de R\$ 2 milhões. Em 2017, em 31/12/2017, os restos a pagar processados eram R\$ 40 milhões. Então, o que significa? Significa que nós tínhamos um compromisso, a curto prazo, de R\$ 40 milhões. E hoje isso caiu para R\$ 2 milhões. Então, a nossa dívida fiscal, quando você faz essa subtração na tabela, a nossa dívida fiscal, ela caiu, ela era de R\$ 120 milhões em 31/12/2017, para uma dívida fiscal, em 30 de abril de 2018, de R\$ 54 milhões. Então, foram R\$ 65 milhões a menos, em quatro meses. Finalizando as tabelas, nós apresentamos o relatório da gestão fiscal, onde nós demonstramos que a receita corrente líquida chegou a R\$ 752 milhões, a despesa com o pessoal em R\$ 369 milhões, um percentual de 49,09% abaixo do limite prudencial de 51,3%, certo? Onde o limite de 51,3% é R\$ 386 milhões. Então, tem entre R\$ 386 milhões e R\$ 369 milhões tem uma pequena diferença. E é importante também frisar que a nossa... A possibilidade de endividamento é em torno de R\$ 903 milhões, 120%, tá? Então nós temos condições, também, de buscar financiamento, presidente João Muller. Então, hoje, o município, ele está adequado para que a gente possa buscar emendas parlamentares, financiamentos, porque nós temos condições, nós estamos com as nossas certidões válidas, nós temos uma capacidade de pagamento, ela é uma capacidade boa, a gente tem condições de cumprir com as nossas obrigações. Então, nós entendemos que 2018 vai ser um ano onde, em 2017, nós preparamos para que 2018 a gente tenha uma condição melhor para que a gente possa executar as demandas necessárias do município, ok? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Ok. Registrar a presença dos vereadores Sérgio Rocha, também do vereador Moises Lazarine. Nós entraremos na segunda fase da nossa Audiência Pública. E nesta fase os vereadores poderão fazer considerações ou questionamentos ao secretário de Fazenda que está, nesse momento, atendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal, em especial o art. 9º da referida lei. Eu consulto os senhores vereadores se têm algum questionamento, alguma consideração.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Vereador Moises Lazarine, por até três minutos, para fazer questionamentos ou considerações. Lembrando que nós teremos uma segunda audiência, ainda, para atender a Lei nº 12.721/2000, do **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Boa tarde, Sr. Mário, secretário aí do nosso governo, da Prefeitura Municipal de São Carlos. No seu nome quero cumprimentar toda a sua equipe, toda a equipe de funcionalismo dessa Secretaria, que por sinal tem uma importância muito grande para que todas as outras pastas do município funcionem plenamente, passa com certeza, sem dúvida, pelo brilhante trabalho que você tem desenvolvido nessa Secretaria com todo o seu corpo técnico. Gostaria de só... Quero até me desculpar, devido ao horário, eu cheguei você já tinha feito boa parte da explanação, depois eu estarei olhando com mais calma. Mas apenas eu gostaria de saber em relação como que está a questão dos empenhos, se está tudo em dia, se têm muitos empenhos a serem feitos e o prazo máximo que tem dos empenhos que não foram feitos, por um motivo ou outro, qual é a prazo que teria, caso tenha um número de empenhos a ser realizado ainda esse próximo quadrimestre? **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: Boa tarde, vereador Moises. Nós realizamos 41% do empenho previsto... nós empenhamos 41% do orçamento. É natural - nós finalizamos quatro meses - mas é natural que, no início do exercício, os empenhos dos contratos sejam realizados até o final do exercício. Então, empenha-se um pouco mais no começo do ano e depois ele fica numa normalidade. Hoje, nós temos contingenciado, eu vou falar uma linguagem mais fácil para que todos possam entender, nós temos bloqueado no orçamento... O orçamento total são R\$ 790 milhões, total. Hoje, nós temos bloqueado quase R\$ 9 milhões, contingenciado. Por que hoje nós temos esses R\$ 9 milhões? Porque nós entendemos que nós temos que ficar olhando a receita prevista no orçamento. Apesar da receita, ela ter a alta, comparado com o mesmo período de 2017, nós temos que olhar o orçamento também. Então, para o orçamento existe uma falta de R\$ 16 milhões. Nós não atingimos a receita do orçamento em R\$ 16 milhões, então, por isso, nós contingenciamos, hoje, em torno de R\$ 9 milhões. Se nós voltarmos para o orçamento e se esse valor previsto arrecadado se confirmar, nós liberaremos esses R\$ 9 milhões contingenciado. Se ele não for efetivado, nós não vamos liberar, porque aí a gente vai ter dificuldade em cumprir as obrigações, porque vai faltar recurso financeiro. Ok? **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Ok. Então, a minha dúvida é principalmente só em relação a, então, a esse contingenciamento, de estar atingindo futuras contratações e no caso mantém-se o compromisso com as que já efetuou o serviço prestado a ser pagos, e aí esse contingenciamento vai valer para as novas atividades, possivelmente vai sofrer a penalidade desse contingenciamento aí. Seria isso? **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: É. O contingenciamento, o bloqueio, ele é para aquilo que eu vou contratar, não é aquilo que eu contratei. Então, se de repente nós, dentro do orçamento, a receita, ela não se confirmar, conforme está no orçamento, não adianta nós liberarmos os valores para serem empenhados, porque quando fechar o exercício, nós vamos ter, provavelmente, restos a pagar elevados, nós vamos ter dificuldade em honrar os nossos compromissos com relação a encargos sociais, INSS, o Fundo de Garantia, eventualmente algum tipo de salário. Então é muito importante que a gente sempre verifica dentro do orçamento se a receita efetiva, ela está dentro da previsão, e em função disso, a gente consegue aumentar ou diminuir o valor contingenciado. Ok? **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER**: Satisfeito, vereador? Mário, eu peço para que você permaneça, eu vou fazer três perguntas, que são números que me chamaram a atenção. O primeiro é sobre o ISS. No quadrimestre de 2017 a arrecadação foi de R\$ 27 milhões, e no quadrimestre de 2018 nós tivemos um aumento de 39%, chegando a R\$ 38 milhões. Primeiro, eu queria que você discorresse o porquê do aumento dessa arrecadação tão significativa nesse período, sobre ISS. Se você quiser anotar para responder junto. A segunda, eu gostaria de saber se nós tivemos alguma cota extra de FPM. Eu acompanhei algumas votações no



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

Senado e a informação que eu tinha é que o Governo Federal liberaria uma cota extra de FPM para os municípios. Se isso aconteceu ou tem previsão para acontecer. Terceira pergunta, me chamou atenção sobre a dívida consolidada. No primeiro bimestre, ela estava em R\$ 97,1 milhões, e ela salta, no segundo bimestre, em 2018, para R\$ 106,77 milhões. Nós confessamos alguma dívida, fizemos algum parcelamento, entrou algum precatório que justificasse isso? E a última pergunta... As três você anotou aí, né? E a última pergunta que me chama a atenção e me deixa satisfeito, se eu estiver entendendo corretamente a contabilidade, quando o governo passado saiu, eu me lembro do balancete de R\$ 98 milhões de restos a pagar entre liquidado e não liquidado. E passados 16 meses, eu vejo que esse número caiu para R\$ 19 milhões. É muito significativo, realmente é, se eu estiver entendendo corretamente, é um ajuste seriíssimo que foi feito nas contas do município. Então, eu queria que você falasse sobre esses quatro pontos, se eu estou correto no entendimento, se tem alguma divergência que eu estou imaginando. **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Presidente João Muller, com relação ao ISS, nós, em abril - em março ou abril, eu não vou me precisar - nós superamos, pela primeira vez, a marca de R\$ 10 milhões de arrecadação/mês. Nós sempre fizemos R\$ 4 milhões, R\$ 4,5 milhões. Nós superamos essa marca dos dois dígitos pela primeira vez, e o motivo é o Serasa Experian, que já está próximo de R\$ 5 milhões, a arrecadação somente do Serasa. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Mês? **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Mês. Deu R\$ 4,5 milhões, só do Serasa. E também o Simples Nacional. Nós temos colegas aqui que trabalham com o Simples Nacional, e nós superamos, meados do ano passado, a marca de R\$ 1 milhões, mês, do Simples Nacional, e o mês passado nós chegamos a R\$ 1,3 milhões de arrecadação do Simples Nacional. Se você colocar, é coisa de 30%. Então, esses dois fatores, o Simples Nacional e mais o Serasa Experian, fez com que nós tivéssemos essa elevação da arrecadação do ISS. O Fundo de Participação dos Municípios, nós recebemos... Ele vem fechado para nós. Ele vem através de um extrato do banco. Nós percebemos um acréscimo de R\$ 1,1 milhão agora no mês de abril ou março, nós percebemos isso, uma diferença, uma variação. Só que eu não consigo afirmar se é essa cota extra. Muito provavelmente deva ser. Nós vamos monitorar os próximos meses, mas nós percebemos uma variação de R\$ 1,1 milhão. Mas eu não consigo... não aparece... Ele vem junto com o bolo, ele não vem separado. Tá? A dívida consolidada, presidente João Muller, a composição, quando Vossa Excelência falou dos R\$ 97 milhões, e agora está com R\$ 106 milhões, quando nós pegamos a dívida consolidada, somente a dívida consolidada, ela era R\$ 206 milhões, e hoje são R\$ 203 milhões. Só que o que entra nesse número? O ativo. No começo do ano nós arrecadamos muito IPTU e o IPVA, então, na conta, quando você subtrai o ativo... **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Fica um saldo, fica um saldo na conta. **SR. MÁRIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** É. Na subtração do ativo dá um valor menor de R\$ 97 milhões. Mas o importante é que a nossa dívida consolidada, ela fica evidenciada que está caindo, R\$ 208 milhões, R\$ 206 milhões, R\$ 203 milhões. Tá certo? Restos a pagar é um trabalho, olha, dentro da administração pública o controle da despesa, vereador João Muller, é a parte mais difícil da gente controlar. Porque toda secretaria possui uma demanda e uma necessidade. Quando envolve saúde, educação, fica mais difícil ainda controlar. Mas nós, o ano passado, nós tivemos condições de fazer um controle adequado em relação às nossas despesas preparando para o exercício de 2018. Então, os nossos restos a pagar, quando o senhor mencionou R\$ 19 milhões realmente é um trabalho assim, é o resultado de um grande trabalho nosso, que nós tivemos condições de pagar os restos de 16, que estavam em 17 durante o exercício de 16, e trabalhamos para que, durante o exercício de 17, não sobrasse muito restos a pagar para o período de 18, mesmo sabendo que as demandas são elevadas. **SR. PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Muito bem. Consulto no Plenário se

